**Variação sazonal no uso dos hábitats e na sociabilidade das espécies de Psittacidae no município de Ivinhema (MS).**

**SILVA, Aline Oliveira¹** (alineoliveira25@outlook.com)**; GIMENES, Márcio Rodrigo²** (mrgimenes@uems.br)

¹Discente do curso de Ciências Biológicas bacharelado UEMS – Ivinhema;

²Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Ivinhema;

Em função da disponibilidade de recursos variar consideravelmente entre as estações do ano nos diferentes ambientes é comum ocorrer variações sazonais no uso dos hábitats e na sociabilidade dos Psittacidae. Este estudo teve como objetivo analisar se ocorrem estas variações sazonais nas espécies de Psittacidae em uma paisagem fragmentada no município de Ivinhema (MS). Três categorias de hábitats foram reconhecidas na área de estudo: fragmentos florestais, zona rural e área urbana. As amostragens foram conduzidas entre a primavera de 2014 e o inverno de 2015. Cada uma das três categorias de hábitats foi amostrada quatro dias em cada estação do ano. Foram estabelecidos quatro pontos de observação em cada categoria de hábitat, sendo que o observador permaneceu por um tempo fixo de 30 minutos em cada um destes pontos e registrou todos os indivíduos de Psittacidae observados sobrevoando o local ou pousados. Para cada espécie foi indicado o número total de indivíduos e se o registro correspondia a um indivíduo solitário, um casal ou um bando (sendo registrado o número de indivíduos do bando). Para cada espécie foi analisado se houve diferença significativa entre o número de indivíduos em cada categoria de hábitat e entre o número de indivíduos solitários, em casais ou em bandos de diferentes tamanhos. Foi registrado um total de 10 espécies e 1125 contatos com indivíduos de Psittacidae considerando-se toda a área de estudo e todas as estações do ano. A primavera e o inverno foram as estações com maior número de espécies registradas (9), seguidas pelo verão (8) e pelo outono (6). Apesar da menor riqueza, o outono foi a estação do ano com maior número de contatos registrados (460), seguida pela primavera (298), verão (184) e inverno (183). O hábitat florestal apresentou o maior número de espécies, sendo que *Forpus xanthopterygius*, *Pyrrhura frontalis* e *Primolius maracana* só foram registradas ali. Porém, o número de contatos registrado no hábitat zona rural foi bem maior do que nas florestas, o que pode ser explicado em função de que apesar da menor variedade de recursos, na zona rural pode haver maior quantidade de determinados tipos de recursos. Houve um número maior de casais (202) em comparação com a presença de bandos (106) e pouquíssimos indivíduos solitários (7). Quanto aos bandos, houve número bem maior de contatos com aqueles de 3 a 5 indivíduos, tendo isto ocorrido em todas as estações do ano, fato que pode estar associado a baixos tamanhos populacionais da maioria das espécies de Psittacidae na área de estudo, o que seria condizente com o alto nível de degradação da vegetação original na região.

**Palavra-chave:** Aves. Fragmento florestal. Degradação.